

**Bordeaux Participações S.A.**

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

## **Bordeaux Participações S.A.**

### **Índice**

	<b>Página</b>
Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidado	2
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidado	12

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidado**

Aos Administradores e Acionistas da  
**Bordeaux Participações S.A.**  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidada da **Bordeaux Participações S.A.** (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidada respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidada em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidado da **Bordeaux Participações S.A.** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidado para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidado”. Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Ênfase**

### **Possibilidade de dependência econômico-financeira junto aos acionistas**

Conforme nota explicativa nº 15 a controladora possui no passivo não circulante o montante de R\$ 1.589.912 mil referente a debêntures a pagar. Em 31 de dezembro de 2021 a controladora incorreu em prejuízo líquido no montante de R\$ 120.361 mil. Considerando tais informações, chamamos à atenção para a possibilidade de a Companhia necessitar de aportes financeiros por parte de seus acionistas, caso o investimento em controlada não venham apresentar caixa suficiente para quitação de suas obrigações a longo prazo. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidado.**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidado livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidado, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidado, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidado.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidado.**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidado, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidado.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidado, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidado ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidado, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidado representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidado. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de julho de 2023.

*Roberto H. Santini*

Roberto Henrique Santini  
Contador CRC 1SP- 247.963/O-5

RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-030.002/O-7

The logo for RSM (Roberto Santini & Associados) features three colored squares (grey, green, blue) to the left of the letters 'RSM' in a bold, sans-serif font.

## BORDEAUX PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ(ME) 21.279.023/0001-57

### Balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado
		2021	2020	2021
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	4	163	-	344.153
Contas a receber	5	-	-	42.730
Estoques	6	-	-	5.368
Tributos a recuperar	7	-	-	32.049
Partes relacionadas	8	-	-	3.562
Outros ativos		-	-	3.690
<b>Total do circulante</b>		<b>163</b>	<b>-</b>	<b>431.552</b>
<b>Não circulante</b>				
Contas a receber	5	-	-	8.613
Depósitos judiciais	17	-	-	16.630
Outros ativos		-	-	1.382
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	-	-	92.618
Tributos a recuperar	7	-	-	20.732
Direito de uso de ativos	11	-	-	8.471
Partes relacionadas	8	-	-	20.711
Adiantamento para aquisição de controlada		-	-	35.000
Investimento em controlada	12	2.476.408	-	-
Imobilizado	9	-	-	706.371
Intangível	10	-	-	1.738.000
<b>Total do não circulante</b>		<b>2.476.408</b>	<b>-</b>	<b>2.648.528</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2.476.571</b>	<b>-</b>	<b>3.080.080</b>

# BORDEAUX PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ(ME) 21.279.023/0001-57

## Balço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado
		2021	2020	2021
<b>Circulante</b>				
Fornecedores	13	-	-	51.879
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	204.397
Debêntures	15	-	-	52.232
Passivo de arrendamentos		-	-	3.060
Impostos e contribuições sociais a recolher	16	-	-	9.798
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		-	-	103
Outras contas a pagar	-	172	-	1.710
<b>Total do circulante</b>		<b>172</b>	<b>-</b>	<b>323.179</b>
<b>Não circulante</b>				
Debêntures	15	1.589.912	-	1.843.448
Passivo de arrendamentos		-	-	5.920
Impostos e contribuições sociais a recolher	16	-	-	10.914
Provisão para riscos	18	-	-	10.132
<b>Total do não circulante</b>		<b>1.589.912,00</b>	<b>-</b>	<b>1.870.414</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social	19	1.006.848	-	1.006.848
Outros resultados abrangentes		-	-	-
Prejuízos acumulados		(120.361)	-	(120.361)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>886.487</b>	<b>-</b>	<b>886.487</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>2.476.571</b>	<b>-</b>	<b>3.080.080</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## BORDEAUX PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ(ME) 21.279.023/0001-57

### Demonstração do resultado do exercício individual e consolidado findo em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado
		2021	2020	2021
Receita operacional líquida	20	-	-	394.091
Custos dos serviços prestados	21	-	-	(259.975)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>134.116</b>
<b>Receitas/(Despesas) operacionais</b>				
Despesa com vendas	21	-	-	(60.494)
Despesas gerais e administrativas	21	(21)	-	(72.172)
Outras receitas / (despesas) operacionais	21	-	-	1.615
Resultado de equivalência patrimonial	12	(30.429)	-	-
<b>Total das receitas / despesas operacionais</b>		<b>(30.450)</b>	<b>-</b>	<b>(131.051)</b>
<b>Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos</b>		<b>(30.450)</b>	<b>-</b>	<b>3.065</b>
<b>Resultado financeiro</b>				
Receitas financeiras	22	-	-	34.092
Despesas financeiras	22	(89.911)	-	(159.233)
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>(89.911)</b>	<b>-</b>	<b>(125.141)</b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>(120.361)</b>	<b>-</b>	<b>(122.076)</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	-	(1.110)
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	-	2.825
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>		<b>(120.361)</b>	<b>-</b>	<b>(120.361)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## BORDEAUX PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ(ME) 21.279.023/0001-57

### Demonstração da mutação do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Capital Social</u>		<u>Lucros ou Prejuízos acumulados</u>	<u>Total controladores</u>	<u>Total Consolidado</u>
	<u>Integralizado</u>	<u>a integralizar</u>			
<b>Saldo iniciais em 31 de dezembro de 2020</b>	<u>1.006.848</u>	<u>(1.006.848)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Aumento de capital	-	1.006.848	-	1.006.848	1.006.848
Prejuízo do exercício	-	-	(120.361)	(120.361)	(120.361)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<u>1.006.848</u>	<u>-</u>	<u>(120.361)</u>	<u>886.487</u>	<u>886.487</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **BORDEAUX PARTICIPAÇÕES S.A.**

CNPJ(ME) 21.279.023/0001-57

### **Demonstração do resultado abrangente individual e consolidado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021**

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>
	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(120.361)</b>	-	<b>(120.361)</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>(120.361)</b>	-	<b>(120.361)</b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.**

# BORDEAUX PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ(ME) 21.279.023/0001-57

## Demonstração do fluxo de caixa individual e consolidado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	2021	2020	2021
<b>Atividades Operacionais</b>	<b>(89.932)</b>	-	<b>(2.412.770)</b>
Lucro líquido (prejuízo) do período	(120.361)	-	(120.361)
Resultado equivalência patrimonial	30.429	-	-
Provisão para riscos	-	-	10.132
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(92.618)
Passivo de arrendamentos	-	-	8.980
Depreciação e amortização	-	-	127.550
Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa	-	-	19.723
Provisão para perdas de estoques	-	-	1.264
Encargos e variação monetária	-	-	81.974
Baixas / doações / cisão parcial de bens do ativo imobilizado	-	-	94.981
Mais valia de ativo imobilizado e intangível	-	-	(379.671)
Saldo de incorporação (Copel) ativo imobilizado e intangível	-	-	(751.165)
Agio na aquisição de investimento	-	-	(1.413.559)
<b>Variações de ativos e passivos</b>	<b>173</b>	-	<b>(137.457)</b>
(Aumento) diminuição Contas a receber	-	-	(71.066)
(Aumento) diminuição Estoques	-	-	(7.039)
(Aumento) diminuição Tributos a recuperar	-	-	(52.781)
(Aumento) diminuição Depósitos judiciais	-	-	(16.630)
(Aumento) diminuição Partes relacionadas	-	-	(24.273)
(Aumento) diminuição Outros ativos	-	-	(40.072)
Aumento (diminuição) Fornecedores	-	-	51.879
Aumento (diminuição) Impostos e contribuições sociais a recolher	-	-	20.712
Aumento (diminuição) Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-	-	103
Aumento (diminuição) Outras contas a pagar	173	-	1.710
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais</b>	<b>(89.759)</b>	-	<b>(2.550.227)</b>
<b>Atividades de Investimento</b>	<b>(2.506.838)</b>	-	<b>(130.571)</b>
(Inversões) em:			
Aquisição de Investimentos	(2.506.838)	-	-
Aquisição de Imobilizado	-	-	(120.938)
Aquisição de Intangível	-	-	(1.162)
Direito de uso de ativos	-	-	(8.471)
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento</b>	<b>(2.506.838)</b>	-	<b>(130.571)</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>	<b>2.596.760</b>	-	<b>3.024.951</b>
Integralização de capital	1.006.848	-	1.006.848
Debêntures	1.589.912	-	1.813.706
Empréstimos e financiamentos	-	-	204.397
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>2.596.760</b>	-	<b>3.024.951</b>
<b>Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>163</b>	-	<b>344.153</b>
<b>Modificações na Posição Financeira</b>			
No final do exercício	163	-	344.153
<b>Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>163</b>	-	<b>344.153</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Bordeaux Participações S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidado em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### **1. Contexto operacional**

A Bordeaux Participações S.A., denominada “Companhia” foi constituída em 23 de outubro de 2014, com prazo indeterminado de duração. A Companhia tem como objeto social a participação em outras Sociedades, de qualquer natureza e tipo societário.

Em 14.01.2021 foi celebrado o Contrato de Compra e Venda de Ações - CCVA entre Copel e Bordeaux Participações S.A., sociedade do grupo econômico do Bordeaux Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, vencedora do leilão. A conclusão da operação de alienação estava sujeita ao cumprimento das condições definidas no Edital e no CCVA que contemplam, dentre outras, as aprovações do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE e da Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel, que aprovaram respectivamente em maio e em julho de 2021.

Está consolidada nestas demonstrações financeiras a empresa Copel Telecomunicações S.A. ("Copel Telecom" ou "Companhia"), atual Ligga Telecomunicações S.A., com sede na rua Treze de maio, 1062 - São Francisco - Curitiba - PR, é sociedade fechada, tendo como ramo de atividade:

- (i) Exploração, prestação de serviços de telecomunicações e de comunicações em geral, sob todas as formas legalmente permitidas, no âmbito do Estado do Paraná e em qualquer localidade onde houver interesse e possibilidade para a Companhia, sendo estas atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel, vinculada ao Ministério das Comunicações;
- (ii) Elaboração de estudos, pesquisas, projetos e planejamentos, por conta própria ou de terceiros, na área de telecomunicações, comunicações e naquelas conexas, correlatas, necessárias e/ou úteis à execução destas atividades; e
- (iii) Prestação de serviços compatíveis com aqueles inerentes às áreas de comunicações e telecomunicações, bem como os que visam a otimização da infraestrutura, das atividades necessárias à operação, manutenção, supervisão, direção de obra, construção, fornecimento de materiais e equipamentos.

### **2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidado**

#### **2.1 Declarações de conformidade**

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas na gestão

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 21 de julho de 2023.

## **Bordeaux Participações S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidado em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidado estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, expressa em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.3 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção de determinados instrumentos financeiros, conforme descrito nas respectivas práticas contábeis e notas explicativas.

### **2.4 Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

### **2.5 Julgamento da Administração quanto a continuidade operacional**

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia e sua controlada. Não foram identificados eventos ou condições que possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

As principais bases de julgamento utilizadas para tal conclusão são: (i) principais atividades decorrentes de termo de autorização; (ii) patrimônio líquido expressivo (iii) forte geração de caixa operacional, inclusive com capacidade financeira para quitação de compromissos assumidos junto a instituições financeiras; (iv) cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos no Planejamento Estratégico da Companhia o qual é aprovado pela Administração, acompanhado e revisado periodicamente, buscando a perenidade de suas atividades.

## **3. Resumo das principais práticas contábeis**

### **a) Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros são reconhecidos imediatamente na data de negociação, ou seja, na concretização do surgimento da obrigação ou do direito. São inicialmente registrados pelo valor justo, a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

## **Bordeaux Participações S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidado em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Os valores justos são apurados com base em cotação no mercado, para os instrumentos financeiros com mercado ativo, e pelo método do valor presente de fluxos de caixa esperados, para os sem cotação disponível no mercado.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos, não possui passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e não opera instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os instrumentos financeiros da Companhia são classificados e mensurados conforme descrito a seguir:

### **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a serem obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Após o reconhecimento inicial, os custos de transação e os juros atribuíveis, quando incorridos, são reconhecidos no resultado.

### **Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado**

São assim classificados e mensurados quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

### **Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado**

Os passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. Esse método também é utilizado para alocar a despesa de juros desses passivos pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários pagos ou recebidos, que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos), ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

### **Baixas de ativos e passivos financeiros**

A Companhia não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando esses direitos são transferidos em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e não retém o controle sobre o ativo financeiro.

## **Bordeaux Participações S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidado em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Os passivos financeiros somente são baixados quando as obrigações são extintas, canceladas ou liquidadas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

### **b) Investimento**

Nas demonstrações financeiras individuais o investimento da Companhia em sua controlada é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido a partir da data de aquisição.

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia no resultado operacional. Eventual variação em outros resultados abrangentes desta investida é apresentada como parte de outros resultados abrangentes da Companhia. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a controlada são eliminados em proporção à participação.

A soma da participação da Companhia no resultado é apresentada na demonstração do resultado, representando o resultado após os tributos e as participações de não controladores na controlada.

As demonstrações financeiras da controlada é elaborada para o mesmo período de divulgação que as da Companhia. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as da Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional sobre o valor recuperável do investimento na controlada. A Companhia determina, em cada data de reporte, se há evidência objetiva de que o investimento sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável e o valor contábil, e reconhece a perda, na demonstração do resultado.

Ao perder influência significativa sobre o investimento, a Companhia mensura e reconhece qualquer investimento retido ao valor justo. Eventual diferença entre o valor contábil, no momento da perda de influência significativa, e o valor justo do investimento retido e dos resultados da alienação são reconhecidos no resultado.

### **c) Estoques**

Os materiais no almoxarifado classificados no ativo circulante e aqueles destinados a investimentos, classificados no ativo imobilizado, estão registrados pelo custo médio de aquisição. Os valores contabilizados não excedem seus valores de realização.

### **d) Imobilizado**

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada, incluindo gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

## **Bordeaux Participações S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidado em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear com base nas taxas anuais estabelecidas pela vida útil estimada. Os valores residuais e a depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os custos diretamente atribuídos às obras, bem como os juros e encargos financeiros relativos a empréstimos tomados com terceiros durante o período de construção, são registrados no ativo imobilizado em curso, desde que seja provável que resultem em benefícios econômicos futuros para a empresa.

### **e) Intangível**

Ativo composto por softwares adquiridos de terceiros ou gerados internamente, mensurados pelo custo total de aquisição diminuído das despesas de amortização pelo prazo de cinco anos.

#### **Ativos intangíveis adquiridos separadamente**

Ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumulado. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

#### **Baixa de ativos intangíveis**

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da alienação de um ativo intangível, são reconhecidos no resultado, mensurados com a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo.

### **f) Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment**

Os ativos são avaliados para identificar evidências de desvalorização.

#### **Ativos financeiros**

As estimativas para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do impairment, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

A Companhia aplica a abordagem simplificada do IFRS 9 / CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas para toda existência dos ativos financeiros que não possuem componentes de financiamento significativos, considerando uma estimativa para perdas esperadas para todas as contas a receber de clientes. Para mensurar as perdas de crédito esperadas, as contas a receber de clientes são agrupadas com base nas características compartilhadas de risco de crédito, situação de vínculo e nos dias de atraso, no montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos.

**Ativos não financeiros**

Quando houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor de preço líquido de venda do ativo, essa perda é reconhecida no resultado do exercício.

Para fins de avaliação da redução ao valor recuperável e considerando as características do negócio, os ativos são agrupados em uma única unidade geradora de caixa devido este ser o nível mais baixo para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

O valor estimado das perdas para redução ao valor recuperável sobre os ativos não financeiros é revisado para a análise de possível reversão na data de apresentação das demonstrações financeiras; em caso de reversão de perda de exercícios anteriores, esta é reconhecida no resultado do exercício corrente.

**g) Arrendamento mercantil**

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia adotou o CPC 06(R2) /IFRS 16 - "Arrendamento Mercantil", que passou a vigorar a partir de exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019, em substituição aos seguintes pronunciamentos e interpretações: IAS 17 - Leases; IFRIC 4 - Determining whether an Arrangement contains a Lease; SIC-15 - Operating Leases - Incentives; e SIC-27 - Evaluating the Substance of Transactions Involving the Legal Form of a Lease. O IFRS 16 contém princípios para a identificação, o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação de arrendamentos mercantis, tanto por parte de arrendatários como de arrendadores.

Dentre as mudanças para arrendatários, o IFRS 16 eliminou a classificação entre arrendamentos mercantis financeiros e operacionais, passando a existir um único modelo no qual todos os arrendamentos mercantis resultam no reconhecimento de ativos referentes aos direitos de uso dos ativos arrendados e um passivo de arrendamento.

Com a adoção do IFRS 16, a Companhia deixa de reconhecer custos e despesas operacionais oriundas de contratos de arrendamento mercantis operacionais e passa a reconhecer em sua demonstração de resultado: (i) os efeitos da depreciação dos direitos de uso dos ativos arrendados; e (ii) a despesa financeira apurada com base nos passivos financeiros dos contratos de arrendamento mercantil.

Passivo de arrendamento é mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes, descontados utilizando a taxa incremental sobre empréstimo da Companhia na data da aplicação inicial.

Ativo de direito de uso é reconhecido com base no valor do passivo de arrendamento, ajustado por qualquer pagamento de arrendamento antecipado ou acumulado referente a esse arrendamento, reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da adoção inicial.

Ativo de direito de uso é reconhecido com base no valor do passivo de arrendamento, ajustado por qualquer pagamento de arrendamento antecipado ou acumulado referente a esse arrendamento, reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da adoção inicial. Não serão considerados os custos diretos iniciais da mensuração do direito de uso na data da aplicação inicial.

## Bordeaux Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidado em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Considerando que a Companhia adotou o método de abordagem de efeito cumulativo, os passivos de arrendamento serão mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, utilizando como taxas de desconto, taxas incrementais sobre empréstimos da Companhia na data de adoção inicial, determinadas principalmente pelas taxas de captação corporativa (obtidas pelas taxas históricas da Companhia), ajustadas por prazo, ambiente econômico do país de operação da arrendatária e efeitos de garantias similares.

As estimativas de desfechos e de efeitos financeiros são determinadas pelo julgamento da Administração, complementado pela experiência de transações semelhantes e, em alguns casos, por relatórios de peritos independentes.

### h) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

### i) Ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuadas de acordo com os critérios definidos no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução nº 3.823/09, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes:** não são reconhecidos nas informações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- **Passivos contingentes:** são incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos; não são, portanto, provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível, e não provisionados nem divulgados se classificados como perda remota;
- **Provisões:** são reconhecidas nas informações financeiras quando, baseadas na opinião de assessores jurídicos e da Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa, for provável uma saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos sejam mensuráveis com suficiente segurança. As ações relativas a causas trabalhistas e cíveis classificadas como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e pela Administração são contabilizadas com base na expectativa de perda da Administração e divulgadas em notas explicativas; e
- **Obrigações legais (fiscais e previdenciárias):** referem-se a demandas judiciais que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de tributos e contribuições e são provisionadas.

### j) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço, calculados “pro rata dia”, e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

## **Bordeaux Participações S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidado em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### **k) Imposto de Renda e Contribuição Social**

A provisão para o Imposto de Renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para contribuição social está sendo calculada à alíquota de 15% para a Distribuidora e de 9% para a Sociedade, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

### **l) Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de “impairment”)**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

### **m) Mensuração a valor justo**

A metodologia aplicada para mensuração do valor justo em ativos e passivos financeiros, quando aplicável, é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, dados divulgados pelas diversas associações de classe, o valor das quotas de fundos de investimento divulgados pelos seus administradores, bolsa de valores e bolsa de mercadorias e de futuros, aplicáveis para a data base de balanço. Assim quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

### **n) Resultado por ação**

Calculado com base na quantidade de ações na data das demonstrações financeiras.

### **o) Princípios de consolidação**

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidado.

Controlada é toda entidade controlada direta ou indiretamente pela Companhia. A controlada é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

A Companhia possui 100% de participação societária na Copel Telecomunicações S.A., (atual Ligga Telecomunicações S.A.)

Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados:

- eliminação do investimento em empresa controlada, bem como os resultados das equivalências patrimoniais;
- eliminação dos lucros provenientes de operações realizadas entre a empresa consolidada, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos.

## Bordeaux Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidado em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Quando necessário, as demonstrações financeiras da controlada é ajustada para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre a empresa consolidada são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidado. Quando a controlada possui patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto), é registrada provisão no passivo da controladora, de acordo com sua participação no patrimônio desta controlada.

### p) Novas normas e interpretações revisadas e emitidas

Os pronunciamentos abaixo foram adotados pela primeira vez em 1º de janeiro de 2021 e não causaram impactos relevantes nas demonstrações financeiras:

---

#### Normas e Emendas a Normas

---

IFRS 7/CPC 40 (R1) — Financial Instruments:

Disclosures / Instrumentos Financeiros:

Divulgações.

IFRS 9/CPC 48 — Financial

Instrument /Instrumentos

Financeiros.

IAS 39/CPC 38 - Financial Instruments:

Recognition and Measurement /

Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

Alterações: relativas a questões de substituição no contexto da reforma da taxa de juros interbancária.

IFRS 16/CPC 06 (R2) –

Leases/Operações de arrendamento mercantil.

Deliberação CVM Nº859, que aprova o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº16 que estabelece alterações em decorrência de benefícios relacionados à Covid-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento.

## Bordeaux Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidado em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Pronunciamentos com vigência em exercícios futuros

Na data de elaboração destas demonstrações financeiras, as seguintes emissões e alterações nas IFRS tinham sido publicadas, porém não eram de aplicação obrigatória.

	Normas e Emendas a Normas	Vigências
IFRS 1/CPC 43 (R1) - First-time Adoption of International Financial Reporting Standards /Adoção pela primeira vez das normas internacionais de relatório financeiro.	Alterado por melhorias anuais para as normas IFRS 2018-2020 (subsidiária como adotante pela primeira vez)	1° de janeiro de 2022
IFRS 3/CPC 15 (R1) - Business Combinations /Combinações de negócios.	Alterado por referência à estrutura conceitual(emendas à IFRS 3)	1° de janeiro de 2022
IFRS 9/CPC 48 - Financial Instruments /Instrumentos Financeiros.	Alterado pelas melhorias anuais das normas IFRS 2018-2020 (taxas no teste '10%' para desreconhecimento de passivos financeiros)	1° de janeiro de 2022
IFRS 10/CPC 36 (R3) and IAS 28/CPC 18 (R2) – Investment Entities: Applying the Consolidation Exception / Aplicando a Exceção na Consolidação.	Alteração: data efetiva das emendas a IFRS 10 e IAS 28	A definir
IAS 16/CPC 27 - Property, Plant and Equipment /Ativo Imobilizado	Alterado por imobilizado - Produto antes do uso pretendido (emendas à IAS 16)	1° de janeiro de 2022
IAS 37/CPC 25 — Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets / Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	Alterado por contratos onerosos - custo de cumprimento de um contrato (emendas à IAS 37)	1° de janeiro de 2022
IFRS 17/CPC 50 – Insurance contracts / Contratos de Seguros – irá substituir a IFRS 4/CPC 11.	Alterações para abordar preocupações e desafios da implementação do IFRS 17	1° de janeiro de 2023
IFRS 17/CPC 50 – Insurance contracts / Contratos de Seguros – irá substituir a IFRS 4/CPC 11.	Alterações relativas à aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9	A definir
IAS 1/CPC 26 (R1) — Presentation of Financial Statements / Apresentação das demonstrações financeiras.	O IASB adia a data efetiva de Classificação de Passivos como Atual ou Não Atual (Alterações à IAS 1)	1° de janeiro de 2023
IAS 8/CPC 23 - Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors / Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Alterações relativas à definição de estimativas contábeis	1° de janeiro de 2023
IAS 12/CPC 32 — Income taxes / Tributos sobre o lucro	Alterado por imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação(alterações à IAS 12)	1° de janeiro de 2023

A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento, interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

Com base em análises preliminares, a Companhia estima que a implementação destas normas, alterações e interpretações vigentes em 1° de janeiro de 2022 não terão impacto nas demonstrações financeiras no período de aplicação inicial.

## Bordeaux Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidado em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Caixa equivalentes de caixa

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2021</b>
Depósitos bancários	163	1.191
Aplicações financeiras	-	342.962
<b>Total caixa e equivalente de caixa</b>	<b>163</b>	<b>344.153</b>

As aplicações financeiras da Companhia referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e a operações compromissadas, que se caracterizam pela venda de título com o compromisso, por parte do vendedor (Banco) de recomprá-lo, e do comprador, de revendê-lo no futuro. As aplicações são remuneradas entre 134,76% e 117,41% da taxa de variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

### 5. Contas a receber

	<b>Consolidado</b>
	<b>31/12/2021</b>
Prestação de serviços de telecomunicações	71.072
(-) Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa	(19.729)
	<b>51.343</b>
	<b>31/12/2021</b>
A vencer	41.098
Até 30 dias	4.642
31 a 60 dias	2.013
61 a 90 dias	1.303
91 a 180 dias	3.227
Acima de 180 dias	18.789
(-) Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa	(19.729)
	<b>51.343</b>
Circulante	42.730
Não circulante	8.613
	<b>51.343</b>

#### Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa

As provisões estimadas para créditos de liquidação duvidosa são constituídas com base na análise dos riscos de realização dos créditos em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização da conta clientes, considerando critérios específicos do histórico de pagamento, das ações de cobrança realizadas para a recuperação do crédito e a relevância do valor devido na carteira de recebíveis. O valor é mensurado o percentual histórico de perdas por faixa de vencimento.

## Bordeaux Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidado em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia considera o ajuste para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos, conforme a composição abaixo.

	<b>Consolidado</b>
	<b>31/12/2021</b>
Saldo no início do exercício	-
Saldo incorporação ("Copel")	(2.498)
Provisão adicional	(19.772)
Valores baixados no exercício	2.541
	<b>(19.729)</b>

As contas a receber de clientes são baixadas quando não há expectativa razoável de recuperação. Os indícios para isso incluem, entre outras coisas, a incapacidade do devedor de participar de um plano de renegociação de sua dívida com a Companhia ou de realizar pagamentos contratuais de dívidas vencidas.

As perdas de créditos esperadas são apresentadas em despesas com vendas, no grupo de perdas de créditos, provisões e reversões. Recuperações subsequentes de valores previamente baixados são creditadas também em despesas com vendas, no grupo de Outros custos e despesas operacionais, líquidos.

### 6. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, estando reduzidos, mediante as provisões evidenciadas ao valor de realização quando inferiores ao custo.

	<b>Consolidado</b>
	<b>31/12/2021</b>
Estoque de produtos	6.632
Provisão para perdas de estoques	(1.264)
	<b>5.368</b>

A movimentação da provisão para perdas de estoques é apresentada a seguir:

	<b>Consolidado</b>
	<b>31/12/2021</b>
Saldo inicial	-
Saldo incorporação ("Copel")	(672)
Complemento de provisão no exercício	(3.031)
Reversão de provisão no exercício	2.439
Saldo final	<b>(1.264)</b>

Em 31 de dezembro de 2021, houve necessidade de constituição de provisão para perda na realização de produtos para revenda. A Administração espera que os estoques sejam recuperados em um período inferior a 12 meses. Mesmo diante do cenário de COVID-19, a Companhia não identificou perdas de estoques relevantes que motivaram o aumento da provisão.

A Companhia não possui estoques dados em garantia.

## Bordeaux Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidado em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Tributos a recuperar

	<b>Consolidado</b>
	<b>31/12/2021</b>
Antecipações de imposto de renda e da contribuição social	24.139
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	9.335
Outros impostos a recuperar	-
Pis e Cofins a recuperar	19.307
	<b>52.781</b>
Circulante	32.049
Não circulante	20.732
Total	<b>52.781</b>

A Companhia ajuizou em 13/05/2020, a ação em trâmite na 2ª Vara Federal de Curitiba/PR, visando o reconhecimento do direito ao não recolhimento das contribuições sociais para o PIS/PASEP e da COFINS sobre os valores de ICMS destacados nas Notas Fiscais desde 05/2015. Em 15/05/2020, foi proferida decisão deferindo a tutela antecipada para reconhecer o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, com base no julgamento do Tema n. 69 pelo Supremo Tribunal Federal, julgado em sede de repercussão geral. Desse modo, pautada na decisão judicial, a Companhia passou a excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, nos termos do artigo 151, inciso V, do Código Tributário Nacional.

Com relação aos valores recolhidos nos 5 anos anteriores ao ajuizamento da ação, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região aplicou a modulação de efeitos determinada pelo STF para limitar o direito de repetição de indébito/compensação apenas a partir de 15/03/2017, para as causas ajuizadas após esta data. Desse modo, considerando que a demanda da Cia. foi ajuizada em maio de 2020, o direito à compensação se refere ao período de 15/03/2017 a 15/05/2020, totalizando o valor de R\$ 14.184 até a presente data, bem como R\$1.703 relativo a juros e atualização monetária (Selic).

A União apresentou recurso de Embargos de Declaração em face do acórdão do TRF4, requerendo o reconhecimento da sucumbência recíproca das partes. O recurso foi rejeitado pelo TRF, o que motivou a interposição de Recurso Especial pela União para discussão específica acerca dos honorários de sucumbência. Não há recurso pendente de análise em relação ao mérito da tese. A Companhia aguarda o trânsito em julgado formal da decisão para que possa apresentar pedido de habilitação de crédito nos moldes da Instrução Normativa da RFB n.2.055/2021.

O saldo referente ao ativo não circulante possui o seguinte cronograma de compensação:

	<b><u>Ano de vencimento</u></b>	<b><u>31/12/2021</u></b>
2023		17.261
2024		1.157
2025		1.157
2026		1.157
		<b><u>20.732</u></b>

## Bordeaux Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidado em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 8. Partes relacionadas

	<b>Consolidado</b>
	<b>31/12/2021</b>
<u>Ativo circulante</u>	
Sercomtel S/A Telecomunicações (d)	3.562
	<b>3.562</b>
<u>Ativo não circulante</u>	
Horizons Telecomunicações e Tecnologia S.A. (b)	7.000
Bordeaux Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (c)	13.711
	<b>20.711</b>
<u>Receitas (custos) operacionais</u>	
Estado do Paraná (e)	28.485
Companhia Paranaense de Energia - Copel (a)	17.355
Sercomtel S/A Telecomunicações (d)	4.369
	<b>50.209</b>
<u>Resultado financeiro</u>	
Companhia Paranaense de Energia - Copel (a)	5.891
	<b>5.891</b>

- (a) Em 19.06.2020, foi assinado contrato de mútuo entre a Copel Telecomunicações S.A. (mutuante) e Companhia Paranaense de Energia – Copel (mutuária), com aprovação de limites acrescidos de IOF e juros remuneratórios de 120% do CDI, a fim de proporcionar recursos para o financiamento das atividades e negócios da mutuária e vigência até 30.06.2021.
- (b) Em 17.12.2021, foi assinado contrato de mútuo entre a Copel Telecomunicações S.A. (mutuante) e Horizons Telecomunicações e Tecnologia S.A (mutuária), com vencimento em 17.12.2022.
- (c) Em 10.12.2021, foi assinado um Termo de Reconhecimento e Assunção se Obrigações entre Copel Telecomunicações S.A. e Bordeaux Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.
- (d) Referente a compensação entre contas para liquidação de passivos diversos, entre a Companhia e a Copel Holding.
- (e) Prestação de serviços de telecomunicações e de comunicações em geral, com vencimento para 15 dias após a emissão da fatura, e com faturamento mensal e sem juros embutido nos valores faturados.

## Bordeaux Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidado em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Imobilizado

	Máquinas e equipamentos	Edificações	Terrenos	Veículos	Móveis e utensílios	Impairment	Imobilizado em andamento	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>								
Custo total	1.154.601	829	98	6.518	8.629	(5.842)	104.412	1.269.245
Depreciação acumulada	(554.863)	(172)	-	(4.387)	(3.452)	-	-	(562.874)
<b>Valor residual</b>	<b>599.738</b>	<b>657</b>	<b>98</b>	<b>2.131</b>	<b>5.177</b>	<b>(5.842)</b>	<b>104.412</b>	<b>706.371</b>
<b>Saldo Inicial 31 de dezembro de 2020</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo incorporação ("Copel")	681.476	3.092	181	11	3.901	(31.781)	77.292	734.172
Mais valia (a)	31.832	-	-	2.129	3.438	25.939	-	63.338
Aquisições	-	-	-	-	-	-	120.938	120.938
Capitalizações	80.972	-	-	-	383	-	(81.355)	-
Baixas	(41.568)	(5)	-	-	(30)	-	(5.087)	(46.690)
Depreciação	(122.082)	(95)	-	(9)	(922)	-	-	(123.108)
Doação	(21.556)	-	(83)	-	-	-	-	(21.639)
Cisão parcial de bens	(9.336)	(2.335)	-	-	(1.593)	-	(7.783)	(21.047)
Transferências	-	-	-	-	-	-	407	407
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>599.738</b>	<b>657</b>	<b>-</b>	<b>2.131</b>	<b>5.177</b>	<b>(5.842)</b>	<b>104.412</b>	<b>706.371</b>

(a) Em 03 de agosto de 2021, conforme o disposto no termo de fechamento, foi concluída a aquisição de 100% de Copel Telecomunicações, por meio de leilão de desinvestimento ocorrido em 09 de novembro de 2020 na B3, pela Bordeaux Participações. A celebração do contrato de compra a venda de Ações ocorreu em 14 de janeiro de 2021 após as aprovações regulatórias do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Tendo em vista a representatividade do imobilizado e sua relevância para a continuidade das operações da COPEL TELECOMUNICAÇÕES, o saldo desta conta foi avaliado a valor justo através do Laudo de avaliação AP – 00355/22-01 emitido pela Apsis em de 31 de agosto de 2021.

## Bordeaux Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidado em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A Companhia registra no ativo imobilizado os bens utilizados nas instalações administrativas e comerciais, para os serviços de telecomunicações.

### Taxas de depreciação

	31/12/2021	31/12/2020
Máquinas e equipamentos	3% a 25%	3% a 25%
Edificações	3%	3%
Veículos	10%	14% e 20%
Móveis e utensílios	6% a 20%	6% a 20%

A partir de 2019, a Administração da Companhia julgou necessário reavaliar a estimativa de vida útil dos ativos de infraestrutura relacionados diretamente ao atendimento ao cliente (last mile).

Considerando o novo ambiente de negócio e a movimentação da carteira de clientes, a Administração julgou oportuno revisar as taxas de depreciação, observando de forma mais preponderante a obsolescência comercial, proveniente de mudanças do mercado em que a Copel Telecom está inserida.

Neste contexto, as principais alterações impactaram as classes de ativo de máquinas e equipamentos, mais especificamente, ONT's e Switch e cabos associados a estes equipamentos, reduzindo a vida útil para 4 e 6 anos, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia realizou a revisão desse estudo, e não identificou fatores que alterassem a vida útil estimada.

### Perdas estimadas para redução ao valor recuperável (impairment) de ativos

A Administração da Companhia monitora continuamente o ambiente de negócio do segmento de telecomunicações com especial atenção à alguns fatores como o aumento de competitividade do setor, o alto grau de investimento necessário para preservação da carteira de clientes e o retorno esperado deste segmento.

A reversão de impairment no período ocorreu pela realização por depreciação, efetivação das baixas e recuperação de equipamentos provisionados, referente aos ativos com registro de perdas estimadas. A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de complementação de provisão para recuperabilidade de ativos no exercício de 2021.

### Transações que não envolvem caixa

Conforme a NE nº 9 as adições ocorridas no imobilizado totalizaram R\$ 107.341 (R\$ 72.515, em 2020). Deste valor, R\$ 5.717 (R\$ 6.837 em 2020) correspondem ao conjunto de compras efetuadas a prazo e ainda não quitadas até o final do exercício.

Conforme a NE nº 11, as adições e ajustes por remensuração ocorridas no direito de uso de ativos totalizaram R\$ 12.720 (R\$ 10.302, em 2020) sendo que tais reconhecimentos tiveram como contrapartida a rubrica de passivo de arrendamentos.

## Bordeaux Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidado em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As transações citadas não envolveram caixa, motivo pelo qual não estão mencionadas na demonstração dos fluxos de caixa.

### 10. Intangível em controlada

	Taxa	Licenças de softwares e marcas registradas	Amortização acumulada	Líquido
Em 31 de dezembro de 2020		-	-	-
Saldo incorporação ("Copel")		60.550	(43.557)	16.993
Aquisições		1.162	-	1.162
Amortizações	20%	-	(4.442)	(4.442)
Cisão parcial de bens		(17.141)	11.536	(5.605)
Ágio na aquisição de investimento (a)		1.413.559	-	1.413.559
Carteira de clientes (b)		316.333	-	316.333
Em 31 de dezembro de 2021		<b>1.774.463</b>	<b>(36.463)</b>	<b>1.738.000</b>

- (a) Ágio por expectativa de rentabilidade futura (fundo de comércio ou goodwill) Benefícios econômicos futuros decorrentes de ativos não passíveis de serem individualmente identificados nem separadamente reconhecidos;
- (b) A intangível carteira de clientes deriva do relacionamento da companhia com os seus clientes. Relacionamentos com cliente tem valor para um negócio, pois representam uma fonte de renda estável e recorrente. Este relacionamento foi considerado como um intangível existente na data-base do Laudo, uma vez que é estável e recorrente, enquadrando-se na definição da carteira de clientes. Tendo em vista a natureza da carteira de clientes, foi feita uma segregação em relação à receita oriunda do setor privado da receita decorrente dos contratos mantidos com o setor público, tendo em vista que ambas possuem churn rates diferentes e, por consequência, vida útil diferentes.

### 11. Arrendamentos – Direito de uso e passivo de arrendamento

Em 31 de dezembro de 2021, os direitos de uso de ativos consolidados referentes a contratos de locação de edificações, veículos e máquinas e equipamentos estão apresentados a seguir:

	31/12/2020	Saldo incorporação ("Copel")	Adições novos contratos	Ajuste por Remensuração	Amortização	Baixas	31/12/2021
Edificações	-	1.181	11.668	-	(598)	(10.988)	1.263
Veículos	-	8.694	-	975	(2.461)	-	7.208
Máquinas e Equipamentos	-	1.372	-	78	(211)	(1.239)	-
	-	<b>11.247</b>	<b>11.668</b>	<b>1.053</b>	<b>(3.270)</b>	<b>(12.227)</b>	<b>8.471</b>

Em 31 de dezembro de 2021, os passivos de arrendamento estão apresentados a seguir:

Modalidade	Taxa Incremental (média)	Vencimento final	Consolidado 31/12/2021
Arrendamento mercantil	8,13% a.a.	dez/26	8.980
Circulante			3.060
Não circulante			5.920
			<b>8.980</b>

## Bordeaux Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidado em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo referente ao passivo não circulante possui o seguinte cronograma de pagamentos:

Ano de vencimento	<b>Consolidado</b> 31/12/2021
2023	3.018
2024	2.659
2025	575
2026	<u>13</u>
Valores não descontados	6.265
Juros embutidos	<u>(345)</u>
<b>Saldo do passivo de arrendamento em 31.12.2021</b>	<b><u>5.920</u></b>

Na data de início a Companhia mensura o passivo de arrendamento ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados nessa data. Os pagamentos do arrendamento são descontados, utilizando a taxa incremental sobre empréstimo para a mensuração do passivo de arrendamento.

Abaixo, segue a mutação do passivo de arrendamento em 31 de dezembro de 2021:

<b>Em 1º de janeiro de 2021</b>	-
Saldo incorporação ("Copel")	11.740
Adições por novos contratos	11.668
Ajuste por remensuração	1.052
Encargos	856
Pagamento – principal	(3.090)
Pagamento – encargos	(856)
Baixas (a)	<u>(12.390)</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b><u>8.980</u></b>

(a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 houve baixas significativas, decorrente da transferência de unidade. Após a compra da Companhia pela Bordeaux Participações, o arrendamento do edifício que era de posse da Copel Holding e sediava as operações da Copel Telecom teve seu contrato encerrado antecipadamente.

Os valores reconhecidos como passivo de arrendamento são amortizados de acordo com a taxa incremental.

## 12. Investimento

Em 03 de agosto de 2021, conforme o disposto no termo de fechamento, foi concluída a aquisição de 100% de Copel Telecomunicações, por meio de leilão de desinvestimento ocorrido em 09 de novembro de 2020 na B3, pela Bordeaux Participações.

A celebração do contrato de compra a venda de Ações ocorreu em 14 de janeiro de 2021 após as aprovações regulatórias do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

## Bordeaux Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidado em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O preço pago foi efetuado na data do fechamento, correspondente ao montante de R\$ 2.506.837.507 (dois bilhões, quinhentos e seis milhões, oitocentos e trinta e sete mil e quinhentos reais), esse saldo corresponde ao saldo original (à época do leilão de desinvestimento) corrigido à taxa acumulada SELIC até o período de assinatura do termo de fechamento. O valor original do lance feito e registrado pela BORDEAUX foi de R\$ 2.395.000.000 (dois bilhões, trezentos e noventa e cinco milhões).

Em junho de 2023 foi emitido o Laudo de Avaliação Econômico-Financeira pela Baker Tilly que concluiu o valor para 100% da Empresa, após deduzidas a dívida líquida e demais ativos e passivo não operacionais, o montante é de R\$ 3.281.016.220 (três bilhões, duzentos e oitenta e um milhões, dezesseis mil e duzentos e vinte reais).

O investimento em participação societária permanentes está apresentado abaixo:

Empresa	Ações	% de participação direta	Patrimônio líquido 2021	Ágio (a)	Mais valia (b)	Saldo em 2021
Copel Telecomunicações S.A	693.178.000	100%	683.178	1.413.559	379.671	2.476.408

- (a) Ágio por expectativa de rentabilidade futura (fundo de comércio ou goodwill) Benefícios econômicos futuros decorrentes de ativos não passíveis de serem individualmente identificados nem separadamente reconhecidos.
- (b) O Saldo de mais valia inclui o intangível e carteira de clientes deriva do relacionamento da companhia com os seus clientes e o saldo de imobilizado a valor justo registrados através do Laudo de avaliação AP – 00355/22-01 emitido pela Apsis em de 31 de agosto de 2021 conforme notas explicativas nº 9 e 12.

### 12.1. Movimentação do investimento em 2021

Investida	Total dos investimentos (2021)	Ágio	Equivalência patrimonial	Total do investimento (2021)
Copel Telecomunicações S.A	713.607	1.793.230	(30.429)	2.476.408
<b>Total</b>	<b>713.607</b>	<b>1.793.230</b>	<b>(30.429)</b>	<b>2.478.408</b>

### 13. Fornecedores

	Consolidado
	31/12/2021
Fornecedores de materiais e serviços	15.273
Provisão contas a pagar	36.606
	<b>51.879</b>
	31/12/2021
A vencer	50.354
<b>Vencidos:</b>	
De 1 a 30 dias	806
De 31 a 60 dias	6
De 61 a 90 dias	42
De 91 a 120 dias	220
De 121 a 180 dias	10
De 181 a 360 dias	154
Há mais de 360 dias	287
	<b>1.525</b>
	<b>51.879</b>

## Bordeaux Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidado em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa média de juros	Vencimento final	31/12/2021
Nota Promissória	CDI + 3,0% a.a.	ago/22	<b>204.397</b>

Esta Nota Comercial será depositada para distribuição no mercado primário e subscrita de acordo com os procedimentos da B3, exclusivamente por meio do MDA – Módulo de Distribuição de Ativos, administrado e operacionalizado pela B3, sendo a distribuição liquidada financeiramente de acordo com as normas da B3.

Em 31 de dezembro de 2021, os contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia não contêm cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros por parte destas.

Abaixo, segue a movimentação dos saldos em 31 de dezembro de 2021:

<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	-
Ingressos	200.000
Encargos	7.717
Pagamento – encargos	<u>(3.320)</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b><u>204.397</u></b>

### 15. Debêntures

Modalidade	Taxa média de juros	Vencimento final	Controladora	Consolidado
			31/12/2021	31/12/2021
Debentures (1ª emissão)	CDI + % a.a.	ago/26	1.589.912	-
Debentures (4ª emissão)	CDI + 3,5% a.a.	ago/26	-	1.895.680
			<b>1.589.912</b>	<b>1.895.680</b>
Circulante			-	52.232
Não circulante			1.589.912	1.843.448
			<b>1.589.912</b>	<b>1.895.680</b>

O saldo referente ao passivo não circulante possui o seguinte cronograma de pagamentos:

Controladora:

Ano de vencimento	31/12/2021
2024	1.589.912

Consolidado:

Ano de vencimento	31/12/2021
2023	65.635
2024	1.655.540
2025	65.624
2026	<u>56.649</u>
	<b><u>1.843.448</u></b>

## Bordeaux Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidado em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Abaixo, segue a movimentação dos saldos em 31 de dezembro de 2021:

### Controladora:

<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	-
Ingressos	1.530.613
Encargos e variação monetária	85.460
Pagamento - encargos	<u>(26.361)</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b><u>1.589.712</u></b>

### Consolidado:

<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	-
Saldo incorporação ("Copel")	657.590
Ingressos	1.889.912
Encargos e variação monetária	60.828
Amortização - principal	(674.697)
Pagamento - encargos	<u>(37.953)</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b><u>1.895.680</u></b>

### 1ª Emissão de debêntures simples

A Bordeaux Participações emitiu debêntures com cláusulas que requerem a manutenção de índices econômico-financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos, com exigibilidade de cumprimento anual, bem como outras condições a serem observadas, tais como:

- (i) Descumprimento, pela Emissora ou pelo FIP, de qualquer de suas respectivas obrigações pecuniárias previstas nesta Escritura de Emissão, incluindo o pagamento de eventuais multas, nos Contratos de Garantia e/ou demais documentos relacionados à Emissão, na data em que referida obrigação seja devida, que não seja sanada no prazo de 3 (três) Dias Úteis contados da data do respectivo descumprimento;
- (ii) Descumprimento, pela Emissora ou pelos Intervenientes Anuentes ou por qualquer dos obrigados nos respectivos instrumentos, de quaisquer obrigações não pecuniárias da Cláusula 8.1 desta Escritura de Emissão, dos Contratos de Garantia, do Instrumento Adicional e/ou dos demais documentos relacionados à Emissão, não sanado em seu respectivo prazo de cura, ou se não houver, desde que não sanado no prazo de 15 (quinze) Dias Úteis contado da data do respectivo descumprimento;
- (iii) inadimplemento de qualquer dívida ou obrigação pecuniária da Emissora, dos Intervenientes Anuentes, e/ou de sua controlada ou coligadas, atuais ou futuras, ou da Copel Telecom, contraída junto aos Debenturistas, os cotistas dos Debenturistas e/ou respectivas afiliadas dos Debenturistas, que não seja sanado no prazo de até 10 (dez) Dias Úteis contados da data do respectivo inadimplemento ou no prazo de cura expressamente determinado nos respectivos contratos;
- (iv) **(a)** inadimplemento de qualquer dívida ou obrigação pecuniária da Emissora, dos Intervenientes Anuentes, e/ou de sua controlada ou coligadas, atuais ou futuras, ou da Copel Telecom, contraída no âmbito do mercado financeiro ou de capitais, nacional ou internacional, que não seja sanado no prazo de até 30 (trinta) dias corridos contados da data do respectivo inadimplemento ou no prazo de cura expressamente determinado nos respectivos contratos; ou **(b)** vencimento antecipado de qualquer dívida ou obrigação pecuniária da Emissora, dos Intervenientes Anuentes ou da Copel Telecom, contraída no âmbito do mercado financeiro ou de capitais, nacional ou internacional, observado para as hipóteses previstas nas alíneas **(a)** e **(b)** acima em conjunto, em valor individual ou agregado superior a R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais) (ou valor equivalente em outra moeda) e se não sanado no prazo de cura expressamente determinado nos respectivos contratos;

## Bordeaux Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidado em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- (v) ocorrência de qualquer dos seguintes eventos, sem o prévio consentimento dos Debenturistas:
  - (a) qualquer transferência, modificação ou alteração no Controle direto ou indireto da Emissora, dos Intervenientes Anuentes e/ou de suas coligadas ou Controladas direta ou indiretas, atuais ou futuras, inclusive por meio de celebração de qualquer acordo de acionistas ou quotistas, e/ou
  - (b) ingresso de qualquer novo acionista, direta ou indiretamente, no capital social da Emissora e/ou da Copel Telecom e/ou da Horizons e/ou das Sociedades Resultantes da Cisão (e suas sucessoras), nesse último caso ressalvada a Aquisição Copel Telecom e a Diluição Permitida;
- (vi) cisão, fusão, incorporação, incorporação de ações ou qualquer outra forma de reorganização societária que envolva a Emissora, a Horizons e/ou sua controlada direta ou indiretas, atuais ou futuras, incluindo a Copel Telecom, com exceção (i) da cisão da Copel Telecom para versão dos ativos e passivos de serviços para uma nova entidade a ser constituída imediata e anteriormente a tal reorganização, e para versão dos ativos e passivos de infraestrutura para uma nova entidade a ser constituída imediata e anteriormente a tal reorganização, sendo certo a participação societária da entidade resultante da Cisão será detida pelos mesmos acionistas da Copel Telecom anteriormente à cisão e nos mesmos percentuais (em conjunto as “Sociedades Resultantes Cisão” e “Cisão Permitida Planejada”, respectivamente); (ii) fusões e incorporações de ações realizadas pela Copel Telecom no contexto de aquisições de empresas, desde que observados a Diluição Permitida e os Critérios Mínimos de Admissibilidade; e (iii) incorporação da Horizons pela Copel Telecom;
- (vii) não implementação da Cisão Permitida Planejada em até 24 (vinte e quatro) meses contados da Data de Emissão;
- (viii) liquidação, extinção, dissolução ou tomada de qualquer medida com objeto semelhante pela Emissora, Copel Telecom e/ou pelos Intervenientes Anuentes, bem como pelas coligadas e Controladas, atuais ou futuras, dos Intervenientes Anuentes;
- (ix) pedido de falência ou autofalência, pedido de recuperação judicial, propositura de recuperação extrajudicial ou tomada de qualquer medida com objeto semelhante pela Emissora, pela Copel Telecom ou pelos Intervenientes Anuentes, bem como pelas coligadas e Controladas, atuais ou futuras, dos Intervenientes Anuentes;
- (x) em relação à Emissora, aos Intervenientes Anuentes e a Copel Telecom, sem prejuízo e em adição às demais hipóteses de vencimento antecipado aqui previstas; (a) criação de Ônus sobre quaisquer bens, direitos ou ativos de propriedade exclusiva da Emissora, e/ou dos Intervenientes Anuentes e/ou da Copel Telecom, excetuados os Ônus constituídos no âmbito de Endividamentos Permitidos Copel Telecom (conforme abaixo definido), ou os Ônus sobre ativos não operacionais da Copel Telecom, no âmbito de eventuais processos judiciais que tenham a Copel Telecom em seu polo passivo; (b) criação de ônus sobre as ações e/ou cotas de sua emissão, exceto pelas Garantias Reais; (c) contratação ou assunção de dívidas ou obrigações financeiras de qualquer natureza ou valor, nova ou existente, exceto pela Copel Telecom: (i) para a realização de investimentos em CAPEX previstos no projeto do plano de negócios da Copel Telecom para os próximos cinco exercícios sociais (“Plano de Negócios Copel Telecom”); (ii) para eventuais pagamentos resultantes no contexto de operações de aquisição de participação acionária que sejam identificadas pela administração da Copel Telecom no curso normal de seus negócios e a seu exclusivo critério, desde que observados os Critérios Mínimos de Admissibilidade previstos na Cláusula 6.2.3.3 em relação à empresa a ser adquirida; (iii) para realização da operação de financiamento em curso no nível da Copel Telecom para o pagamento das debêntures de emissão da Copel Telecom existentes na presente data, no montante total de R\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de reais); e (iv) para eventual amortização ou pagamento antecipado das Debêntures, utilizando integralmente os recursos líquidos captados, devendo ser mantido, em qualquer caso, a observância ao Índice Financeiro (“Endividamentos Permitidos Copel Telecom”), sendo que em todos os casos, os Endividamentos Permitidos Copel Telecom não poderão acarretar descumprimento pela Emissora, pelos Intervenientes Anuentes e pela Copel Telecom, do Índice Financeiro (conforme abaixo definido); (d) prestação de garantia fidejussória, real ou fiduciária em favor

## Bordeaux Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidado em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

de qualquer dívida, nova ou existente em favor de quaisquer terceiros, exceto se no contexto de um Endividamento Permitido Copel Telecom, devendo ser mantido, em qualquer caso, a observância ao Índice Financeiro; **(e)** concessão de empréstimos, mútuos, adiantamentos ou outras formas de crédito a terceiros, pessoa física ou jurídica, sociedade, entidade ou veículo de qualquer natureza; **(f)** distribuição de recursos a seus acionistas ou quotistas de qualquer forma, incluindo, sem limitação, o pagamento de Dividendos, neste último caso, exceto para eventual amortização ou pagamento antecipado das Debêntures, utilizando integralmente os recursos líquidos distribuídos, devendo ser mantido, em qualquer caso, a observância ao Índice Financeiro; **(g)** cessão, transferência, doação ou qualquer outra forma de disposição não onerosa, de (i) de quaisquer bens e/ou direitos de sua propriedade; ou (ii) autorizações, concessões e outorgas relacionadas a bens e/ou direitos utilizados no exercício de suas atividades; e **(h)** realização de aquisições cujos ativos e/ou empresas em processo de aquisição que não cumpram com os Critérios Mínimos de Admissibilidade previstos na Cláusula 6.2.3.3 em relação à empresa a ser adquirida.

- (xi) caso as Debêntures, esta Escritura de Emissão, qualquer dos Contratos de Garantia o Instrumento de Opção de Compra e/ou o Instrumento Adicional sejam inexecutáveis, declarados nulos ou sem efeito, total ou parcialmente, conforme qualquer decisão judicial transitada em julgado ou administrativa, desde que não sujeita a recurso ou impugnação judicial, ou sentença ou arbitral, nacional ou estrangeira, não sujeita a impugnação judicial;
- (xii) aplicação e/ou destinação dos recursos obtidos com a Emissão de forma diversa da prevista na presente Escritura de Emissão;
- (xiii) caso a Emissora, os Intervenientes Anuentes ou a Copel Telecom forem negativadas em quaisquer cadastros dos órgãos de proteção ao crédito, como SPC e SERASA, Cadastro de Emitentes de Cheques sem Fundo - CCF ou Sistema de Informações de Crédito do Banco Central, ou em caso de protesto de títulos ou execução contra a Emissora, os Intervenientes Anuentes ou Copel Telecom, em valor individual ou agregado superior a R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais) (ou valor equivalente em outra moeda), salvo se tiver sido comprovado no prazo de até 30 (trinta) dias corridos que **(a)** tenha sido obtida decisão judicial para a anulação ou sustação de seus efeitos; **(b)** o protesto foi cancelado; **(c)** o valor do(s) título(s) protestado(s) foi depositado em juízo; ou **(d)** o montante protestado foi devidamente quitado pela respectiva parte protestada;
- (xiv) não atingimento, pela Emissora, pelos Intervenientes Anuentes, pela Copel Telecom e/ou pelas Sociedades Apuradas (conforme abaixo definido), conforme aplicável, desde a data de assinatura desta Escritura de Emissão até que todas as obrigações financeiras decorrentes desta Escritura de Emissão e dos demais documentos relacionados às Debêntures seja plenamente cumpridas, do índice financeiro correspondente ao quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA que deverá ser igual ou inferior a 8,5x, com relação às demonstrações financeiras consolidados e em bases combinadas da Emissora, dos Intervenientes Anuentes, da Copel Telecom e/ou pelas Sociedades Apuradas (conforme abaixo definido), conforme aplicável (“Índice Financeiro”), calculado pro forma, conforme verificação semestral a partir da Data de Integralização, a serem apurados com base nas demonstrações financeiras consolidados em bases combinadas entre tais entidades **(a)** da Emissora; **(b)** de eventuais empresas operacionais que venham a ser adquiridas pela Emissora, pelos Intervenientes Anuentes e/ou pela Copel Telecom, no âmbito de operações de aquisição de participação acionária no curso normal de seus negócios; e **(c)** das Sociedades Resultantes Cisão, uma vez concluída a Cisão (sendo as entidades indicadas nos itens (b) e (c) em conjunto denominadas “Sociedades Apuradas”) auditadas por Auditor Independente (conforme abaixo definido), na data da disponibilização das demonstrações financeiras relativas aos últimos 12 (doze) meses encerrados em julho e janeiro de cada ano, calculado pela Emissora e verificado pelos Debenturistas.

## Bordeaux Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidado em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Sem prejuízo da verificação de atingimento do Índice Financeiro nas demais hipóteses previstas nesta Escritura de Emissão, a primeira verificação do Índice Financeiro para fins desta Cláusula ocorrerá com relação aos números relativos às demonstrações financeiras consolidados e em bases combinadas do período encerrado em 31 de julho de 2022 da Emissora, dos Intervenientes Anuentes e da Copel Telecom.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia está em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros requeridos pela 4ª emissão simples de debêntures.

### 4ª Emissão de debêntures simples

A Copel Telecom emitiu debêntures com cláusulas que requerem a manutenção de índices econômico-financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos, com exigibilidade de cumprimento anual, bem como outras condições a serem observadas, tais como não alterar a participação acionária da Companhia no capital social, que represente alteração de controle sem a prévia anuência dos debenturistas; não realizar, sem prévia e expressa autorização dos debenturistas, distribuição de dividendos ou pagamentos de juros sobre capital próprio, caso esteja em mora relativamente ao cumprimento de quaisquer de suas obrigações pecuniárias ou não atenda aos índices financeiros estabelecidos. O descumprimento destas condições poderá implicar vencimento antecipado das debêntures, bem como penalidades perante os órgãos reguladores.

Em 31 de dezembro de 2021, todos os indicadores financeiros medidos anualmente e compromissos acordados foram integralmente atendidos. Abaixo estão apresentados os covenants financeiros presentes nos contratos de debêntures:

<b>Instrumento Contratual</b>	<b>Indicadores financeiros anuais</b>	<b>Limite</b>
4ª Emissão de Debêntures	<b>Até 30 de setembro de 2022 (inclusive):</b> Dívida líquida consolidado / Ebitda consolidado	≤ 4,0
	<b>Entre 30 de setembro de 2022 e 30 de dezembro de 2023 (inclusive):</b> Dívida líquida consolidado / Ebitda consolidado	≤ 3,5
	<b>Após 30 de setembro 2023:</b> Dívida líquida consolidado / Ebitda consolidado	≤ 3,0

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia está em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros requeridos pela 4ª emissão simples de debêntures.

## Bordeaux Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidado em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 16. Impostos e contribuições sociais a recolher

	<u>31/12/2021</u>
Instituto nacional de seguridade social – INSS	10.914
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	6.269
Pis e Cofins a recolher	1.957
Outros Impostos a recolher	<u>1.572</u>
	<b>20.712</b>
Circulante	9.798
Não circulante	<u>10.914</u>
Total	<b>20.712</b>

O saldo referente ao passivo não circulante refere-se a uma ação visando a não contribuição previdenciária sobre verbas de folha de pagamento, que depende da finalização da ação judicial para recolhimento ou reversão. Uma vez que a Companhia não tem ainda estimativa segura de julgamento da causa, manteve o saldo contabilizado no não circulante.

### 17. Benefícios pós-empregados

#### Plano de benefício previdenciário

O Plano Unificado é um plano de Benefício Definido - BD em que a renda é pré-determinada em função do nível salarial de cada indivíduo. Este plano está fechado para novos participantes desde 1998.

O Plano III é um plano de Contribuição Variável - CV, sendo o único plano disponível para novos participantes.

#### Plano de benefício assistencial

A Companhia alocava recursos para a cobertura das despesas de saúde dos empregados e de seus dependentes, dentro de regras, limites e condições estabelecidos nos regulamentos dos Planos Prosaúde II e Prosaúde III. A cobertura inclui exames médicos periódicos em ambos os planos e somente é estendida a todos os aposentados e pensionistas vitaliciamente no Plano Prosaúde II.

Os valores reconhecidos no resultado estão resumidos a seguir:

	<u>31/12/2021</u>
Empregados	
Planos previdenciários	1.884
Plano assistencial - pós-emprego	2.315
Plano assistencial - funcionários ativos	<u>1.991</u>
	6.190
Administradores	
Planos previdenciários	89
Plano assistencial	<u>15</u>
	<u>104</u>
	6.294

## Bordeaux Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidado em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Provisões para riscos

A Administração é polo passivo em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em demonstrações de seus assessores jurídicos, da análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência no desfecho de julgamento anterior, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas.

#### Movimentação da provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis nos exercícios

	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Tributárias</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	-	-	-	-
Saldo incorporação ("Copel")	30.621	532	1.993	33.146
Adições	76	689	26	791
Reversões	(21.582)	(1)	-	(21.583)
Pagamentos	(2.166)	(56)	-	(2.222)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>6.949</b>	<b>1.164</b>	<b>2.019</b>	<b>10.132</b>

A provisão para riscos trabalhistas consiste, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a verbas decorrentes da relação de emprego. A provisão para riscos cíveis refere-se substancialmente a ações objetivando o recebimento de valores de serviços prestados, bem como indenizações pelos danos morais e a provisão para riscos tributários refere-se substancialmente a ações relativas a impostos, taxas e outros tributos federais, estaduais e municipais, em que a Companhia discute sua incidência ou não, bem como suas bases e valores para recolhimento.

Após a nova administração da Companhia assumir suas operações no segundo semestre de 2021, foi realizado uma revisão da base de processos judiciais, e com isso foi identificada a necessidade de baixa de processos que já estavam em fase de arquivamento e ainda provisionados, ou mensurados por um valor acima do risco real em 31 de dezembro de 2021.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. Abaixo segue a composição desses valores:

	<u>31/12/2021</u>
Fiscais	-
Trabalhistas	4.607
Cíveis	8.659
	<u><b>13.266</b></u>

O saldo de depósitos judiciais registrados no ativo não circulante possui vinculação com os processos acima mencionados. Abaixo segue a composição desses valores:

	<u>31/12/2021</u>
Fiscais	13.069
Trabalhistas	3.061
Cíveis	500
	<u><b>16.630</b></u>

## Bordeaux Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidado em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 19. Patrimônio Líquido

#### 19.1. Capital Social

O capital social integralizado em 31.12.2021, no valor de R\$ 1.006.848 é composto por 1.006.847.508 ações (sem valor nominal), todas ordinárias e pertencentes a Bordeaux Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia

#### 19.2. Ajuste de avaliação patrimonial

<b>Em 1º.01.2020</b>	(2.637)
Passivos atuariais - Benefícios pós-emprego	4.671
Tributos sobre os ajustes	<u>(1.588)</u>
<b>Em 31.12.2020</b>	446
Passivos atuariais - Benefícios pós-emprego	49.633
Tributos sobre os ajustes	<u>(16.875)</u>
<b>Em 31.12.2021</b>	<u><b>33.204</b></u>

#### 19.3. Reserva de capital (reserva legal e reserva de retenção de lucros)

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, limitada a 20% do capital social.

A reserva de retenção de lucros visa a cobertura do programa de investimento da Companhia, conforme o artigo 196 da Lei nº 6.404/1976. Sua constituição ocorre mediante a retenção do remanescente do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal e da proposição dos juros sobre o capital próprio e dos dividendos.

### 20. Receita de prestação de serviços

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não havia valores de receitas de prestação de serviços no individual, e o consolidado está demonstrado abaixo:

	<u>31/12/2021</u>
Receita operacional bruta:	
Receita de conectividade	514.391
Serviços de ativação	7.292
Implantação de rede óptica	1.486
Serviços de remanejamento	470
Visita improdutivo	291
Manutenção	-
Aluguéis	12.186
Serviço de valor adicionado	552
Outras receitas	90
	<u><b>536.758</b></u>
Deduções da receita bruta	
ICMS	(128.759)
COFINS	(13.492)
ISS	(416)
	<u><b>(142.667)</b></u>
Receita operacional líquida	<u><b>394.091</b></u>

## Bordeaux Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidado em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Custos dos serviços prestados e despesas operacionais

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2021</u>
Comunicação, processamento e transmissão de dados	-	(75.506)
Gastos com pessoal	-	(46.593)
Depreciação arrendamento mercantil	-	(3.271)
Depreciação e amortização	-	(123.108)
Aluguéis e seguros	-	(47.246)
Consultorias e auditorias	-	(29.607)
Perdas na desativação e alienação de bens	-	(27.071)
Serviços profissionais contratados	-	(20.637)
Doações	-	(21.691)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa <sup>1</sup>	-	(22.684)
Despesas tributárias	-	(4.188)
Conservação e manutenção	-	(1.638)
Energia elétrica	-	(510)
Provisão para ajuste ao valor de recuperação de ativos – impairment	-	13.005
Provisão para riscos	-	20.792
Outras receitas (despesas) operacionais <sup>2</sup>	(21)	(1.073)
	<u>(21)</u>	<u>(391.026)</u>
Classificados como:		
Custos dos serviços prestados	-	(259.975)
Despesas com vendas	-	(60.494)
Despesas gerais e administrativas	(21)	(72.172)
Outras receitas (despesas), líquidas	-	1.615
	<u>(21)</u>	<u>(391.026)</u>

<sup>1</sup> Inclui o provisionamento de R\$7.834 referente a recebíveis de órgãos públicos vencidos anteriormente a 2020, que estão em trâmites de cobrança.

<sup>2</sup> Inclui o provisionamento de R\$5.428 provenientes de eventos anteriores a junho de 2021 e ainda não liquidados.

### 22. Resultado financeiro líquido

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Receitas financeiras decorrentes de		
Juros recebidos	-	7.611
Juros recebidos sobre mútuos com partes relacionadas	-	4.344
Renda de aplicações financeiras	-	16.795
Outras receitas financeiras	-	5.342
	-	<u>34.092</u>
Despesas financeiras decorrentes de		
Variação monetária, cambial e encargos da dívida	(89.911)	(158.222)
Outras despesas financeiras	-	(1.011)
	-	<u>(159.233)</u>
<b>Resultado financeiro</b>	<u>(89.911)</u>	<u>(125.141)</u>

## Bordeaux Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidado em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 23. Imposto de Renda e Contribuição Social

#### a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Calculados sobre diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Os valores de compensação em 31 de dezembro de 2021 são os seguintes:

	<u>31/12/2021</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos:	
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	19.450
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	89.812
Benefícios pós-emprego	-
Provisões para litígios	10.571
Provisões por desempenho participação nos lucros	-
Perdas de créditos esperadas	20.068
Adequação da depreciação as taxas fiscais	107.844
Outros	36.041
Base imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	<u><b>283.786</b></u>
Alíquota combinada	34%
Total imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	<u><b>96.487</b></u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos:	
Custo de transação sobre empréstimos e debêntures	6.841
Atualização de depósitos judiciais	4.538
	<u><b>11.379</b></u>
Alíquota combinada	34%
Total imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	<u><b>3.869</b></u>
Total imposto de renda e contribuição social diferidos	<u><b>92.618</b></u>

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

## Bordeaux Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidado em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com base nessas projeções de resultados tributáveis futuros, a Administração estimarealizar o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos conforme a seguir:

### b) Conciliação da despesa do resultado de imposto de renda e contribuição social

	<u>31/12/2021</u>
Lucro antes do IRPJ e CSLL	(32.144)
Alíquota combinada	34%
Crédito de imposto de renda e contribuição social	<b>10.929</b>
Ajustes para demonstração de taxa efetiva:	
Despesas indedutíveis (a)	(8.195)
Incentivos fiscais (b)	26
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL não constituídos	(1.060)
Outros	15
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	<b>1.715</b>
<b>IRPJ e CSLL correntes</b>	<b>(1.110)</b>
<b>IRPJ e CSLL diferidos</b>	<b>2.825</b>
Alíquota efetiva - %	5,3%

- Doação de bens para Copel Distribuição e Geração de Energia, adição de multas sancionatórias, alimentação e prêmio para desempenho a diretores.
- Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT, Programa Nacional de Apoio e Atenção Oncológica - PRONON e Auxílio Maternidade Estendida.

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
2022	15.829	(559)
2023	17.720	(559)
2024	29.575	(559)
2025	5.610	(559)
2026	5.083	(393)
2027 a 2029	11.036	(182)
2030 a 2032	11.634	(1.058)
	<b>96.487</b>	<b>(3.869)</b>

## 24. **Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro**

Os principais passivos financeiros da Copel Telecom referem-se a fornecedores, empréstimos e financiamentos e os principais ativos financeiros referem-se a caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes, que resultam diretamente de suas operações.

A Copel Telecom está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez e a Alta Administração supervisiona a gestão desses riscos. O Conselho de Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos, os quais são resumidos a seguir:

### a) Risco de mercado

É o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Copel Telecom, englobam somente o risco de taxa de juros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos e financiamentos.

## Bordeaux Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidado em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### b) Risco de taxa de juros

É o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Copel Telecom ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, aos empréstimos e financiamentos sujeitos a taxas de juros variáveis.

A Copel Telecom monitora as flutuações das diversas taxas de juros atreladas aos seus ativos e passivos monetários e, em caso de aumento da volatilidade dessas taxas, podem vir a operar com derivativos com o objetivo de minimizar esses riscos, instrumento este normalmente não utilizado pela Administração em face dos riscos inerentes.

Com base nas análises realizadas, o impacto sobre o lucro, depois do cálculo do imposto de renda e da contribuição social, com uma variação de +/- 25% e +/- 50% na taxa de juros corresponderia a um aumento ou redução conforme apresentado a seguir:

Instrumentos	Valor contábil 31/12/2021	Encargos financeiros	Taxa	25% Ganho (perda)	-25% Ganho (perda)
Aplicações financeiras	342.962	CDI	9,15%	7.845	15.6
Debêntures	(305.768)	CDI	9,15%	(6.994)	(13.9)
Empréstimos e financiamentos	<u>(204.397)</u>	CDI	9,15%	<u>(4.676)</u>	<u>(9.3)</u>
	<u><u>(167.203)</u></u>			<u><u>(3.825)</u></u>	<u><u>(7.6)</u></u>

### c) Risco crédito

É o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Os instrumentos financeiros que sujeitam a Copel Telecom a riscos de crédito são representados, principalmente, pelas disponibilidades e contas a receber de clientes.

#### *Contas a receber de clientes*

O risco de crédito do cliente está sujeito aos procedimentos, controles e às políticas estabelecidos pela Administração da Copel Telecom em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada periodicamente em base individual para os principais clientes.

## Bordeaux Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidado em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### *Caixa e equivalentes de caixa*

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Copel Telecom, de acordo com a política por esta estabelecida.

Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e no limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente pelo Conselho de Administração e pode ser atualizado ao longo do ano, o que está sujeito à aprovação da Diretoria Financeira. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. A exposição máxima da Copel Telecom ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 é o valor registrado na rubrica "Caixa e equivalentes de caixa", no balanço patrimonial.

### d) Risco de liquidez

Representa o risco de encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas.

O risco de liquidez é gerenciado pela Administração, que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo. A Copel Telecom gerencia o risco de liquidez mantendo linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

### e) Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia administra sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Com esse objetivo, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, captação de novos empréstimos e emissão de notas promissórias. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital.

Os índices de endividamento líquido consolidado sobre o patrimônio líquido da Companhia são compostos das seguintes formas:

	<b><u>31/12/2021</u></b>
Caixa e equivalentes de caixa	343.990
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(519.145)
Endividamento líquido	175.155
Patrimônio líquido	683.178
	25,6%

## Bordeaux Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidado em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 25. Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros está demonstrada a seguir:

<b>Apólice</b>	<b>Término da vigência</b>	<b>Importância segurada (R\$)</b>
Garantia Fiel Cumprimento	23.04.2022	1.100
Garantia Judicial	28.01.2023	1.011
Garantia Fiel Cumprimento	28.10.2023	605
Garantia Judicial	12.05.2025	582
Garantia Judicial	24.06.2023	288
Garantia Judicial	28.01.2023	226
Garantia Judicial	29.09.2023	212
Garantia Judicial	21.02.2023	207
Garantia Fiel Cumprimento	03.10.2022	176
Garantia Judicial	19.01.2023	133
<b>Total</b>		<b>4.540</b>

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguro, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

### 26. Eventos subsequentes

Conforme mencionado na nota explicativa 1, em 22 de dezembro de 2021, foi celebrado o Contrato de Investimento e Outras Avenças entre Copel Telecomunicações S.A. e Nova Fibra Telecom, e a conclusão da operação de alienação estava sujeita à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE. A aprovação do CADE ocorreu em 18 de julho de 2022.

Como parte das obrigações dispostas no Contrato de Compra e Venda de Ações – CCVA, a Administração deveria deixar de utilizar a denominação Copel Telecom, e em 25 de março de 2022 após resultado de voto popular a Companhia passou a se chamar Ligga Telecomunicações S.A. Na mesma data citada, houve alteração da razão social e nome fantasia da Companhia.

---

**A DIRETORIA**

---

**Reinaldo Dantas**  
Contador CRC 1 SP  
110330/O-6